

CONTROLE QUÍMICO DA FERRUGEM (HEMILEIA VASTATRIX BERK & BR.) DO CAFEEIRO ATRAVÉS DE NOVA FORMULAÇÃO DE FUNGICIDA CÚPRICO NA FORMULAÇÃO SUSPENSÃO CONCENTRADA

Lessi, Ricardo – Lessi Consultoria Ltda. – Desenvolvimento de Mercados e Produtos ricardo.lessi@terra.com.br e J.B. Matiello
Eng Agr Mapa e Fundação Procafé

Os fungicidas à base de cobre vêm sendo empregados na lavoura cafeeira por muitos anos, a partir da ocorrência da ferrugem, em 1970, visando o controle desta e de outras doenças do cafeeiro, assim como para suprimento nutricional.

Os fungicidas cúpricos (protetores) apresentam eficiência comprovada no controle da ferrugem, desde que aplicados a intervalos menores e em maior número de aplicações no ciclo. As formulações mais comuns no mercado são na forma de pó molhável e outras como dry-flowable e líquidos.

Com a entrada no mercado brasileiro de uma nova formulação deste fungicida, em suspensão concentrada, e com uma maior concentração de cobre metálico, com partículas micronizadas desenvolveu-se este ensaio com os objetivos de Avaliar a eficiência comparativa da formulação 700 SC em comparação a outras formulações existentes no mercado.

O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, com 7 tratamentos e 4 repetições, sendo cada parcela constituída por 12 plantas, distribuídas nas linhas do cafeeiro, onde apenas as 8 plantas centrais foram consideradas úteis, para fins de avaliação. O ensaio foi instalado em cafézal Catuaí com 10 anos de idade, com espaçamento de 3,8 x 1,0 m, no município de Catanduva – SP..

Os fungicidas cúpricos testados estão colocados na tabela 1, com suas doses usadas. Foram efetuadas 4 aplicações, entre dezembro e março. A vazão utilizada foi de 400 litros de calda por hectare.

Foram avaliados os índices de infecção de ferrugem através de amostragens mensais de folhas, em 4 ramos, do terço médio de cada lado das plantas úteis, determinando-se a quantidade total de folhas por ramos e o total de folhas com sintomas da ferrugem, para determinar a porcentagem de infecção. Os dados foram analisados e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%.

Resultados e conclusões -

Na tabela 1 estão inseridos os dados da amostragem da ferrugem no pico da doença, que ocorreu em junho de 2013. Verificou-se, pela análise estatística, que todos os tratamentos com fungicidas cúpricos apresentaram um comportamento superior à testemunha, sem diferença entre as doses e formulações. Diante desses resultados, observou-se que a nova formulação apresentou eficiência de controle semelhante às formulações de fungicidas cúpricos existentes no mercado brasileiro com uma ligeira eficácia superior na dosagem de 1.400 gramas de i.a. por hectare. A dosagem de 1.050 gramas de i.a. por hectare apresentou resultado igual às formulações do tratamento 5 e 6.

Assim **concluiu-se que** a nova formulação do OXITRAD 700 g/L SC é eficaz no controle preventivo da ferrugem do cafeeiro.

Tabela 1. Discriminação dos tratamentos e níveis de infecção por ferrugem em cafeeiros do ensaio de formulações de fungicidas cúpricos. Catanduva-SP, 2013. Representação dos tratamentos desenvolvidos

| Tratamentos | Produto | i.a | Concentração g / L | Dose por hectare | % de fls infectadas por ferrugem (jun/13) |
|-------------|------------|---------------------|--------------------|------------------|---|
| 1 | Oxitrade | Oxicloreto Cobre SC | 700 | 1,3 | 28,6 a |
| 2 | Oxitrade | Oxicloreto Cobre SC | 700 | 1,5 | 22,4 a |
| 3 | Oxitrade | Oxicloreto Cobre SC | 700 | 2,0 | 19,5 a |
| 4 | Difere | Oxicloreto Cobre SC | 588 | 2,0 | 24,2 a |
| 5 | Difere | Oxicloreto Cobre SC | 588 | 2,5 | 21,3 a |
| 6 | Recop | Oxicloreto Cobre WP | 500 | 4,0 | 25,5 a |
| 7 | Testemunha | | | | 67,9 b |